

EDITORIAL

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO DA ESCOLA

Sirley Terezinha Filipak

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR
sirley.filipak@gmail.com

Romilda Teodora Ens

Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR
romilda.ens@gmail.com

Antonio de Souza Junior

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
kj_souza@hotmail.com

O presente dossiê reuniu artigos de grupos de pesquisas do Brasil e da Argentina que pesquisam e estudam as Políticas Educacionais e a Gestão da Escola no cenário educacional brasileiro e latino americano, em um contexto globalizado e de forte demanda social.

O texto “Política nacional de formação de professores e a (re) constituição da identidade profissional”, de autoria de Maria de Fátima Barbosa Abdalla, tem como objetivo central identificar as implicações da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, para a (re) constituição da identidade profissional de professores-estudantes do curso de Pedagogia/Parfor. O trabalho revela a necessidade de compreender e repensar continuamente o campo da formação e do desenvolvimento profissional, do professor especialmente quando se delineiam políticas que apostam na concretização de novas possibilidades formativas, para reconhecer e (re)constituir a identidade profissional dos professores, que enfrentam os desafios do cotidiano das escolas públicas brasileiras.

O texto de Maria Lourdes Gisi e Maria-Isabel Voirol-Rubido, “Políticas de formação continuada e profissionalização docente no Brasil e Suíça”, analisa políticas docentes de formação continuada e profissionalização de professores no Brasil e na Suíça, evidenciando as convergências sobre a compreensão dessa formação, quanto a orientações centradas em mudanças curriculares, com base em avaliações de larga escala e diretrizes de políticas docentes.

O artigo “As políticas educacionais e formação do professor de História no Brasil: desafios contemporâneos”, de autoria de Geysa Dongley Germinari e Rita de Cássia Gonçalves, tem como objeto a formação acadêmica de professores de História no Brasil, seus paradigmas norteadores, as recentes políticas educacionais e as implicações para os cursos superiores de História no Brasil. Constatam os autores que as atuais legislações orientadoras das políticas educacionais voltadas à formação de professores para educação básica apontam a premência da superação da dicotomia teoria e prática docente, aspecto abordado exaustivamente pela literatura sobre formação de professores de História no Brasil, a qual tem apontado a necessidade de os cursos superiores formarem profissionais com o perfil de professores/pesquisadores.

César Tello, no artigo, “Políticas de subjetividade: autonomia e identidade docente em Latinoamérica”, descreve e analisa as categorias de autonomia e identidade do professor a partir do eixo da subjetividade política. Argumenta que nas últimas décadas tem havido um processo de ruptura entre professores, políticas públicas estaduais de educação e reformas educacionais. Isso tem gerado um auto-responsabilização dos professores que ficaram relegados a meros atores técnicos do processo político e de ensino nas escolas. Uma vez que as políticas de subjetivação dos governos neoliberais têm impacto sobre o papel dos professores em termos de avaliação, regulação, vida pessoal e profissional.

O artigo, “Política educacional: participação democrática no plano municipal de educação de Curitiba” de autoria de Romilda Teodora Ens, Célia Souza da Costa, Edina Dayane de Lara Bueno e Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel realiza uma reflexão sobre o percurso da elaboração e aprovação do Plano Municipal de Educação (PME) de Curitiba construída a partir das recomendações do Plano Nacional de Educação (PNE-2014/2024), de modo a garantir a participação efetiva da sociedade. Ao analisarem a participação dos órgãos oficiais e da sociedade civil por meio das atas do Fórum Municipal de Educação (FME) do município entre os anos de 2013 e 2015, constataram que as vozes das entidades do segmento da educação e do setor da sociedade civil, revelam anseios, demandas e dilemas que a educação precisa enfrentar nestes tempos de ideário neoliberal.

O trabalho “A atuação e organização do núcleo docente estruturante”, de autoria de Paulo Fernando Martins e Sirley Terezinha Filipak, analisa a atuação dos professores participantes do núcleo docente estruturante, que auxiliam os



coordenadores de cursos superiores, nas decisões pedagógicas. O objetivo deste estudo é sugerir procedimentos e reorganização do NDE, na Educação Superior. Pode ser replicado a outras IES que desejem otimizar a atuação de seus NDE, e coerentes à legislação educacional brasileira.

O artigo de Ivo José Both, Kátia Cristina Dambiski Soares e Marcos Aurélio Silva Soares, “Formação docente e tecnologias no campo das políticas educacionais”, verifica como a pesquisa na área da educação no Brasil tem abordado a formação dos professores em relação à utilização das tecnologias educacionais na última década. Ao examinar as políticas educacionais no campo de formação docente para a utilização das novas tecnologias, os autores percebem que textos do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) e outros programas dele decorrentes como o UCA e PROUCA são utilizados. O que os leva a inferir que o PROINFO é um marco importante na área das políticas educacionais voltadas para a formação de professores em relação às tecnologias educacionais no Brasil.

O artigo sobre “A educação profissional no Brasil”, de Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira e Antonio de Souza Junior, discute a educação profissional e tecnológica no Brasil, identificando seus avanços, desafios e possibilidades. Nesse estudo, os autores descrevem a trajetória da educação profissional no Brasil, bem como as metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação definidas, no sentido de triplicar a oferta até 2024. Concluem que mesmo concretizando o estabelecido, a educação profissional não será ofertada de maneira a atender toda a demanda da educação básica e a toda a população interessada nesta modalidade de ensino.

No trabalho “Política educacional no governo de Moyses Lupion: aspectos históricos da expansão da escola primária no Paraná/Brasil (1947 a 1951 e 1956 a 1960)”, a autora, Rosa Lydia Teixeira Corrêa, aborda a política social/educacional em duas gestões desse governador do estado do Paraná. A autora analisa a política social tomando como referência o uso do termo Política Social, nas Mensagens de governo enviadas nesse período à Assembléia Legislativa do estado. Tais políticas sociais/educacionais são exemplificadas por meio de ações desse governo no campo educacional, pela expansão da escola primária no estado, entendidas à semelhança do enfoque do Estado do Bem-Estar social, sob a ótica de Keynes (1936).

Finalmente, no artigo “Sindicalismo docente e a gestão democrática da educação no Brasil”, os autores Ângelo Ricardo de Souza e Ana Lorena Briel



analisam a abordagem e amplitude que os sindicatos de professores no Brasil dão ao princípio constitucional da gestão democrática da educação e como tal entendimento interfere na definição de sua pauta educacional/pedagógica. O texto mostra o levantamento empírico realizado a partir da leitura de documentos publicados nas páginas web dos sindicatos de professores de base estadual, e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE. A análise dos dados permite concluir que os sindicatos tendem a apresentar respostas ao panorama local mais do que à conjuntura nacional, e a circunscrever a discussão sobre a gestão democrática no âmbito escolar, com poucas conexões com a gestão dos sistemas de ensino.

Agradecemos a colaboração dos autores e de forma especial, ao Professor Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Editor da Revista Interações, que gentilmente convidou os editores para esta publicação.

Convidamos a comunidade académica a ler e partilhar os achados destas pesquisas no sentido de subsidiar e aprofundar os avanços nas políticas educacionais e gestão da escola.